



LILIAN PACCE

HOME | MODA | DESFILES | BELEZA | HORÓSCOPO | VÍDEOS | E MAIS...

SÓ SE FALA DE... [Cia Marítima](#) [SPFW](#) [João Pimenta](#) [Pop Up Store](#) [splashlight](#) [Sean O'Pry](#)

Buscar



ANTERIOR
Preview: Os desfiles do Minas Trend

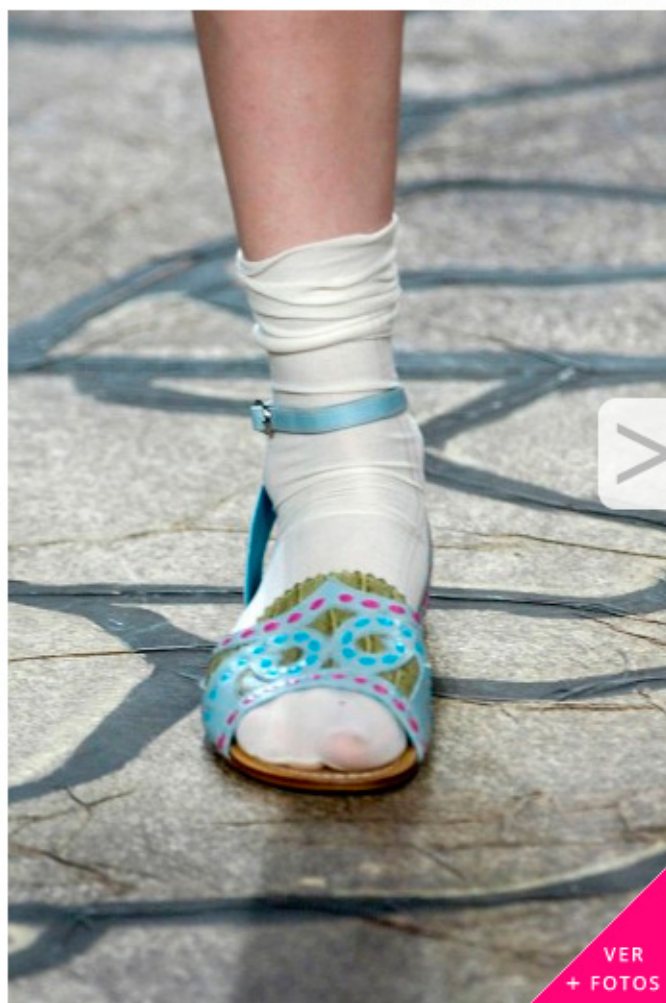
PRÓXIMO
A nail art que é - literalmente! - artsy



Arte em couro, por Espedito Seleiro

04.04.2013 - 07:30 | E MAIS... | FOTO & ARTE | 5 COMENTÁRIOS

MÁRCIO MADEIRA/FIRST VIEW



Ele recriou as sandálias que o pai fez pro cangaceiro Lampião. Elas foram parar no desfile de primavera-verão 2005/06 da Cavalaria

Espedito Velozo de Carvalho tinha 8 anos quando começou a ajudar o pai, seleiro e vaqueiro, em sua oficina. As histórias que ouvia quando criança eram célebres: foi o pai quem criou as sandálias do cangaceiro Lampião. Muitos anos depois, um amigo pediu a Espedito que recriasse o par pra ele. “Fiz uma versão coloridinha, mudei as cores. Na época do meu pai não existiam essas tintas todas, era couro cru”, continua ele, que também recriou os sapatos de Maria Bonita segundo fotos e lembranças. As peças ficaram tão famosas que fizeram parte do desfile de primavera-verão 2005/06 da Cavalaria. “Fui ao desfile. Achei bem bonito, mas meio estranho estar naquele lugar”, comenta ele sobre o fato.

Gucci com couro made in Brazil

O trabalho de Espedito, porém, nem sempre envolveu sandálias e bolsas. Quando abriu sua oficina própria, nos anos 60, o foco eram gibões, selas e outras peças típicas do sertão nordestino. “Mas lá pelos anos 80 ficou bem difícil vender essas peças, resolvi mudar” – e aí entram os acessórios. A partir de então ele diz que não precisou mais se preocupar. Antes, trabalhava com curtume manual, usando cinzas, casca de angico e potássio. Hoje, aos 73 anos, ele não tem mais tempo: “Se eu for curtir o couro naturalmente, vou precisar sair da fábrica. Aí, nada funciona”, explica, contando que agora trabalha com suas peças em couro de cabra, pelica e camurça compradas em diversas cidades do Nordeste.

Sabia que o couro do Elvis Presley é brasileiro?

Com o foco de Nova Olinda, cidade onde mora, nas rotas turísticas do Ceará, a produção da fábrica Espedito Seleiro ganhou reconhecimento nacional. Foi ele que assinou as peças que Marcos Palmeira usou no filme “O Homem que Desafiou o Diabo” (2007). Sobre o processo, ele conta que foi tudo por telefone. “Pedi as medidas do ator e me mandaram alguns esboços do que queriam. Nunca faço igual, sempre mudo um pouquinho, faço do meu jeito. Não gosto de copiar”, finaliza. Pra quem ficou curioso, o trabalho do artesão está em cartaz na galeria A Casa, em SP, de 4/04 a 17/05 – inclusive com produtos à venda! [Blog LP](#) te mostra um pouquinho mais na galeria - vale o clique!

“Espedito Seleiro – da sela à passarela”

De 4/04 até 17/05

Entrada gratuita

A Casa: r. Cunha Gago, 807, Pinheiros, SP

Informações: (11) 3814-9711

TAGS: [A Casa](#) [acessórios](#) [bolsa](#) [couro](#) [Espedito Seleiro](#) [exposição](#) [Lampião](#) [nordeste](#) [sandálias](#) [sertão](#)